

## OS FUNERAIS DA LITERATURA EM DUBLINESCA

José Arlei Cardoso

Aluno do Mestrado em Letras da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

j.arlei.cardoso@gmail.com

**RESUMO:** A obra “Dublinesca”, do escritor espanhol Enrique Vila-Matas, é caracterizada por um estilo narrativo em que a história se apresenta composta de citações, recortes e colagens literárias, gerando desconfiança e incerteza no leitor, que passa a duvidar do limite entre ficção e realidade. Isso é um reflexo do que acontece com os personagens da obra, que na trama confundem suas vidas com as vidas que leem nos livros. Neste estudo da obra, analisamos como o autor desenvolve seu conceito de literatura como construção do cotidiano desses personagens e como sua representação é usada como elemento simbólico, tanto para justificar o fim de uma era literária quanto para superar complicados problemas familiares. Mais do que referências artísticas, os elementos literários usados pelo autor compõem o cenário da jornada de um ex-editor de livros impressos em busca de seu papel no mundo literário, que rapidamente vem assumindo uma identidade digital e fragmentada. Sentindo-se obsoleto, o (anti) herói em crise se apoia nos seus conhecimentos e nos autores que já editou para encontrar um caminho que justifique sua vida dedicada à literatura e esconda sua incapacidade de escrever. Essa jornada, um exercício de metaficção marcado por funerais literários, vai reconstruir e reconfigurar o caminho de outras obras, como “Ulysses”, de James Joyce, e “Odisseia”, de Homero.

**Palavras-chave:** literatura; narrativa; metaficção; literatura digital.